

"Estar com Paredes" na Casa do Fado e da Guitarra Portuguesa

Até 30 de Setembro, está patente na Casa do Fado e da Guitarra Portuguesa, em Lisboa, uma exposição documental comemorativa do 75º aniversário de Carlos Paredes.

Alusiva à vida e obra do mestre da guitarra portuguesa, a mostra ? sugestivamente intitulada "Estar com Paredes" ? recria uma sucessão de ambientes que evocam o percurso biográfico e profissional de Paredes, apresentado como um "génio sereno, frontal e humilde", para quem os amigos, a guitarra e a vida são tudo o que importa.

Sempre com o som da guitarra em fundo, a exposição começa por ilustrar o ambiente familiar do "filho do rei Artur" [Artur Paredes]. Num segundo cenário (juventude), mostra-se como Carlos foi particularmente marcado pela grande evolução do fado de Coimbra e como passou a dedicar-se à ?canção de protesto?. Quanto ao Cenário III, evoca a vivência política de Carlos Paredes, realçando a sua detenção pela PIDE, durante 18 meses (Aljube e Caxias), por ter aderido ao PCP (1958), então na clandestinidade.

O Cenário IV está dedicado à sua carreira musical ? iniciada em 1960, ao compor (com Fernando Alvim) a música para a curta-metragem "Rendas de Metais Preciosos", de Cândido Costa Pinto ?, evidenciando-se os magníficos concertos do S. Luís e do Rivoli (1992). Finalmente, os cenários V e VI reportam, respectivamente, aos tempos-livres e à discografia de Carlos Paredes.

Mediante o pagamento de 450 escudos, a exposição pode ser visitada diariamente (excepto terças-feiras), das 10 às 18 horas.